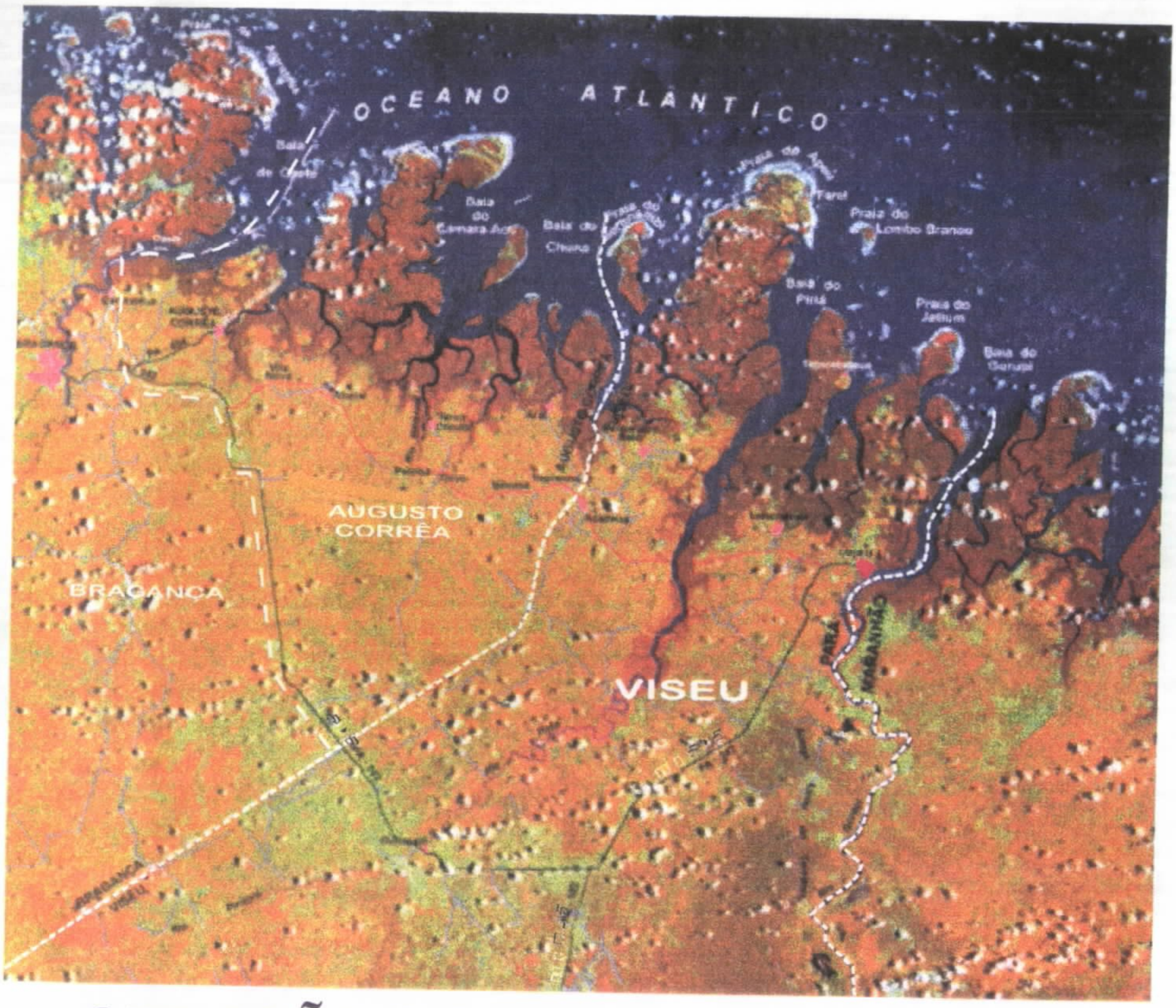
CPRM
Serviço Geológico do Brasil

CPRM
BIBLIOTECA
REL
2562

Superintendência Regional de Belém



SITUAÇÃO DO ESPAÇO MUNICIPAL
MUNICÍPIO DE VISEU

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL

EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA - PRIMAZ

PETEF/ERIDE
EDITORAÇÃO SUREG-BE

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE MINAS E METALURGIA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETÁRIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MINERAÇÃO
DIRETORIA DA ÁREA DE MINERAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU

SITUAÇÃO DO ESPAÇO MUNICIPAL DE VISEU

1997

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL
EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA - PRIMAZ

República Federativa do Brasil
Ministério de Minas e Energia
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO MINERAL EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA PRIMAZ/PA

SITUAÇÃO DO ESPAÇO MUNICIPAL DE VISEU

Autores: *Herbert Georges de Almeida*
Expedito Jorge Souza Costa

phl 012188

Execução:

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE BELÉM

1997

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
RAIMUNDO MENDES DE BRITO
Ministro de Estado

SECRETARIA DE MINAS E METALURGIA
GIOVANNI TONIATTI
Secretário

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
ALMIR JOSÉ DE OLIVEIRA GABRIEL
Governador do Estado

SECRETARIA DE INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E MINERAÇÃO
DO ESTADO DO PARÁ
CARLOS JEHÁ KAYATH
Secretário de Estado

PREFEITURA MUNICIPAL DE VISEU

ASTRID MARIA DA CUNHA E SILVA
Prefeita Municipal

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

CARLOS OITÍ BERBERT
Presidente

IDELMAR DA CUNHA BARBOSA
Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial

XAFI DA SILVA JORGE JOÃO
Superintendente Regional de Belém

CÁSSIO ROBERTO DA SILVA
Chefe do Departamento de Gestão Territorial

VALTER JOSÉ MARQUES
Chefe da Divisão de Gestão Territorial da Amazônia

SYLVIO CHRISTINO DA CONCEIÇÃO
Gerente de Hidrologia e Gestão Territorial de Belém

CPRM
Serviço Geológico do Brasil

Brasil
EM AÇÃO

ERIDE

EQUIPE TÉCNICA

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

COORDENADOR EXECUTIVO: MANOEL DA REDENÇÃO E SILVA
SUPERVISOR: AGILDO PINA NEVES
COORDENADOR da Área Nordeste: HERBERT GEORGES DE ALMEIDA

EQUIPE EXECUTORA: HERBERT GEORGES DE ALMEIDA
EXPEDITO JORGE SOUZA COSTA

EQUIPE DE APOIO: JOSÉ DE ARIMATEIA DA CRUZ

DIGITAÇÃO E EDITORAÇÃO: TANIA KEYLER ARGOLO DE SOUZA

Apresentação

O Programa de Integração Mineral em Municípios da Amazônia - PRIMAZ, executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, através da Superintendência Regional de Belém - SUREG/BE, se propõe a fornecer informações básicas que capacitem à gestão municipal, a partir de levantamentos de dados multitemáticos.

A sistemática de trabalho adotada por este Programa consiste numa ação conjunta entre as administrações municipal, estadual e federal (CPRM), buscando fornecer o apôio necessário à elaboração de políticas públicas, que atendam aos anseios dos municípios amazônicos.

O presente tema - **Situação do Espaço Municipal de Viseu** - tem o objetivo de fornecer aos gestores municipais e à comunidade Viseuense, informações sobre o Espaço Municipal, identificando, caracterizando os seus diversos componentes e sempre que possível apresentando sugestões para melhoria ou modificação do quadro atual.

Agradecimentos

A atuação básica do PRIMAZ consiste, na coleta de informações, que transformadas em Produtos, são amplamente divulgados. Dessa maneira, a obtenção de dados confiáveis constituem uma ação fundamental, na execução do referido Programa. Para a realização do presente tema - **Situação do Espaço Municipal de Viseu** -, foi de grande importância a participação de algumas instituições que atuam no Município, na seção de informações que substanciam os resultados aqui apresentados. Assim, a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, através da Superintendência Regional de Belém - SUREG/BE, externa seus agradecimentos a todos os órgãos, organizações ou mesmo pessoas físicas, que prestaram subsídios a este trabalho.Na impossibilidade de citar nominalmente a todos,destaca-se aqui a valiosa colaboração recebida do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 1

1 - ÁREAS ANTRÓPICAS 3
- 1.1. Áreas urbanas 3
- 1.2. Desmatamentos 4
- 1.3. Fazendas 4

2 - VEGETAÇÃO NATIVA 4
- 2.1. Floresta 5
- 2.2. Várzea 5
- 2.3. Mangues 5

3 - ACIDENTES GEOGRÁFICOS 6
- 3.1. Águas superficiais 6
  - 3.1.1. Rios 6
  - 3.1.2. Lagos 6
- 3.2. Praias litorâneas 7

4 - CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES 8

5. BIBLIOGRAFIA 8

ANEXO: • Mapa de Situação do Espaço Municipal de Viseu

INTRODUÇÃO

As informações apresentadas no presente trabalho, foram obtidas, principalmente, a partir da interpretação de Imagens de Satélite LANDSAT T.M., na escala 1:250.000 (1986 e 1988). Foram utilizadas, também, várias informações existentes em outros órgãos, a nível Federal, Estadual e Municipal, atuantes na região. A integração dos vários temas elaborados pelo PRIMAZ/VISEU, foi preponderante na execução deste trabalho.

O Município de Viseu está localizado na região nordeste do Estado do Pará, limita-se à Leste com o Estado do Maranhão e com o Município de Cachoeira do Piriá, (Estado do Pará) a sudeste com o Município de Santa Luzia do Pará, a Oeste com o Município de Bragança, a Noroeste com o Município de Augusto Corrêa e ao Norte com o Oceano Atlântico. Limita-se pelas coordenadas geográficas de 00°58'30" e 02°15'20" de latitude Sul e 46°33'35" e 46°53'30" de longitude W.Gr. Possui uma área de aproximadamente 5.450 km2 e uma população de 48.187 habitantes. (Fig. 01).

A cidade de Viseu, sede do Município, está situada a margem esquerda do rio Gurupi, e dista de Belém cerca de 385 km.

O Município de Viseu foi criado pela Lei nº 301 de 22 de dezembro de 1856, tendo apartir daí, sua área territorial,subtraída com a emancipação de outros municípios, sendo que,o mais recente foi o Município de Cachoeira do Piriá, em 23 de desembro de 1995.

A partir da efetiva emancipação do Município de Cachoeira do Piriá, em 01/07/97, teve-se uma considerável tivemos uma considerada redução na área do Município de Viseu, passando de 7.391 km^2 para 5.450 km^2 (aproximadamente). Objetivando auxiliar a administração local, o PRIMAZ efetuou, em caráter extra-oficial, o cálculo da nova área municipal, excluindo o Município de Cachoeira do Piriá, que é de aproximadamente 5.450 km^2.

Para facilitar a quantificação de todo o Espaço Municipal de Viseu, foram considerados, individualmente, cada um dos 4 (quatro) Distritos municipais (Fig. 01), conforme quadro a seguir:

MUNICÍPIO DE VISEU

MAPA POLÍTICO

DISTRITOS ADMINISTRATIVOS

LEGENDA

- VISEU
- SÃO JOSÉ DO GURUPI
- SÃO JOSÉ DO PIRIÁ
- FERNANDES BELO

OCEANO ATLÂNTICO

AUGUSTO CORRÊA

BRAGANÇA

SANTA LUZIA DO PARÁ

CACHOEIRA DO PIRIÁ

NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ

PARÁ

MARANHÃO

VISEU

SÃO JOSÉ DO PIRIÁ

SÃO JOSÉ DO GURUPI

FERNANDES BELO

AÇAITEUA

CARIRAPERA

HIDROGRAFIA

- Rios e igarapés
- Terreno sujeito a inundação
- Lago permanente
- Lago periódico

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA

VARIAÇÃO ANUAL 7' W

ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS

- Limite interestadual
- Limite intermunicipal
- Limite interdistrital
- Estrada Federal pavimentada
- Estrada estadual não pavimentada
- Estrada muncipal com tráfego Permanente
- Estrada muncipal com tráfego Periódico
- Sede municipal
- Núcleo urbano
- Povoado
- Lugarejo
- Localidade
- Fazenda
- Sítio
- Praia
- Farol
- Campo de pouso
- Ponte
- Garimpo ativo
- Mina
- Estação de captação e tratamento de água
- Posto de Telefônico
- Posto Policial
- Posto de Saúde
- Escola estadual (E) e municipal (M)

Fig. 01

DISTRITO	ÁREA APROXIMADA (Km^2)	% ÁREA TOTAL
VISEU	830,96	15,23
FERNANDES BELO	651,49	11,96
S. JOSÉ DO GURUPI	3.704,12	67,97
S.JOSÉ DO PIRIÁ	263,43	4,84
TOTAL	5.450,00	100,00

No presente trabalho, o **Espaço Municipal de Viseu** foi dividido em (3) três grandes grupos, caracterizados, de uma maneira geral, como **Áreas Ántrópicas**, **Áreas de Vegetação Nativa** e áreas representadas por **Acidentes geográficos**.

1. ÁREAS ANTRÓPICAS

São as áreas submetidas à ação do homem e constituem uma superfície com cerca de 3.775,15 Km^2, correspondendo a 69,27% da área total do município. Estão localizadas preferencialmente, na porção central do mesmo, entre os rios Gurupi e Emboranunga, e ao longo das BR-316, PA-242 e PA 102.

Por suas características, foram sub-divididas em **Áreas Urbanas**, de **Desmatamentos e de Fazendas**.

1.1. Áreas Urbanas

A cidade de Viseu é a principal área urbana do município e fica localizada a margem esquerda do rio Gurupi. As coordenadas geográficas tomadas no trapiche municipal, são as seguintes: Latitude 01°12´22" S, Longitude 46°08´18"W.

A seguir a área das principais cidades no Município de Viseu:

Viseu:	8,10 km^2
Fernandes Belo:	3,20 km^2
Açaiteua:	4,50 km^2
Curupaiti:	3,70 km^2
Limondeua:	3,10 km^2
Total	22,60 km^2

1.2. Áreas de Desmatamentos

As áreas desmatadas representam, no Município de Viseu, uma superfície com aproximadamente 1.909,00.km^2, correspondendo a 35,02% da área do município, abrangendo pastos e culturas.

Estão bem caracterizadas ao sul da cidade de Viseu, entre os rios Gurupi e Emboranunga e ao longo de BR-316.

As áreas desmatadas estão bem caracterizadas na imagem LANDSAT, apresentando uma coloração verde clara, contrastando com o tom mais escuro da floresta preservada.

A origem e a expansão desses desmatamentos decorre da implantação de grandes fazendas, sendo facilmente observado, que o crescimento, geralmente, acontece ao longo dos cursos d'água ou de estradas.

1.3. Áreas Fazendas

As áreas aqui consideradas como fazendas, representam, na realidade, desmatamentos (campos e capoeiras), que possuem formas geométricas bem definidas, e foram relacionadas a áreas desmatadas. Apresentam uma superfície de 1.843,55 km^2, correspondendo a 33,83% do Espaço Municipal.

Apresentam-se nas imagens de satélite - LANDSAT -, nas cores esverdeada e rosa; esta última, representando aquelas áreas totalmente despidas de coberturas vegetal e com o solo exposto.

Estão distribuídas, principalmente, nas porções central e sul do município, com dimensões que variam de poucas hectares a centena de hectares.

2. VEGETAÇÃO NATIVA

As áreas relacionadas à Vegetação Nativa, representam na região, uma grande área com cerca de 1.360,85.km^2, o que representa 24,97% de todo o Espaço Municipal de Viseu. Em função de suas características, foram sub-divididos em: **Floresta**, **Várzea** e **Mangues**.

2.1. Floresta

A floresta ocupa uma porção do elemento considerado (Vegetação Nativa), atualmente apresentando uma superfície de 732,90 km², correspondendo a 13,44% da área total do município. Compreende os três estados definidos por REGO, R.S. & GAMA, J.R. (1997), constituídos pela Floresta Ombrófila Densa de Baixo Platô (mata explorada) representando 6,39% da área do município; Floresta Ombrófila Densa de Planície Aluvial representando 2,09% da área do município e Floresta Ombrófila Aberta Hidrófila com palmáceas representando 5,54% da área do município.

Está bem representada na porção sul do município, entretanto, existem outros núcleos com áreas variadas na porção leste e ao longo do rio Gurupi.

2.2. Várzea

Estão localizadas nos rios Gurupi e Piriá, e representam aquelas áreas submetidas temporariamente às inundações dos referidos rios.

Sua origem está relacionada à deposição de sedimentos pelos rios Gurupi e Piriá, formando áreas propícias à agricultura, compreendendo uma superfície com 102,01 km², o que corresponde a cerca de 1,87% do Espaço Municipal.

Nas imagens de satélite - LANDSAT -, estão bem caracterizadas por uma coloração mais escura, apresentam uma topografia plana, rebaixada e geralmente acompanham os rios Gurupi e Piriá.

A vegetação típica das várzeas é representada por gramíneas (pastos), desenvolvidas sobre Solos Aluviais e Glei Pouco Húmico, apresentando, uma elevada fertilidade. Possue aptidão regular para agricultura e requer um baixo nível tecnológico.

2.3. Mangues

São considerados ecossistemas litorâneos, que apresentam solos e vegetação bem característicos e homogêneos, devido principalmente a presença de sais de sódio, oriundos da água do mar.

Estão localizados ao norte do município e ocupam uma área de cerca de 525,94 km², representando 9,65% do Espaço Municipal (Foto 1).

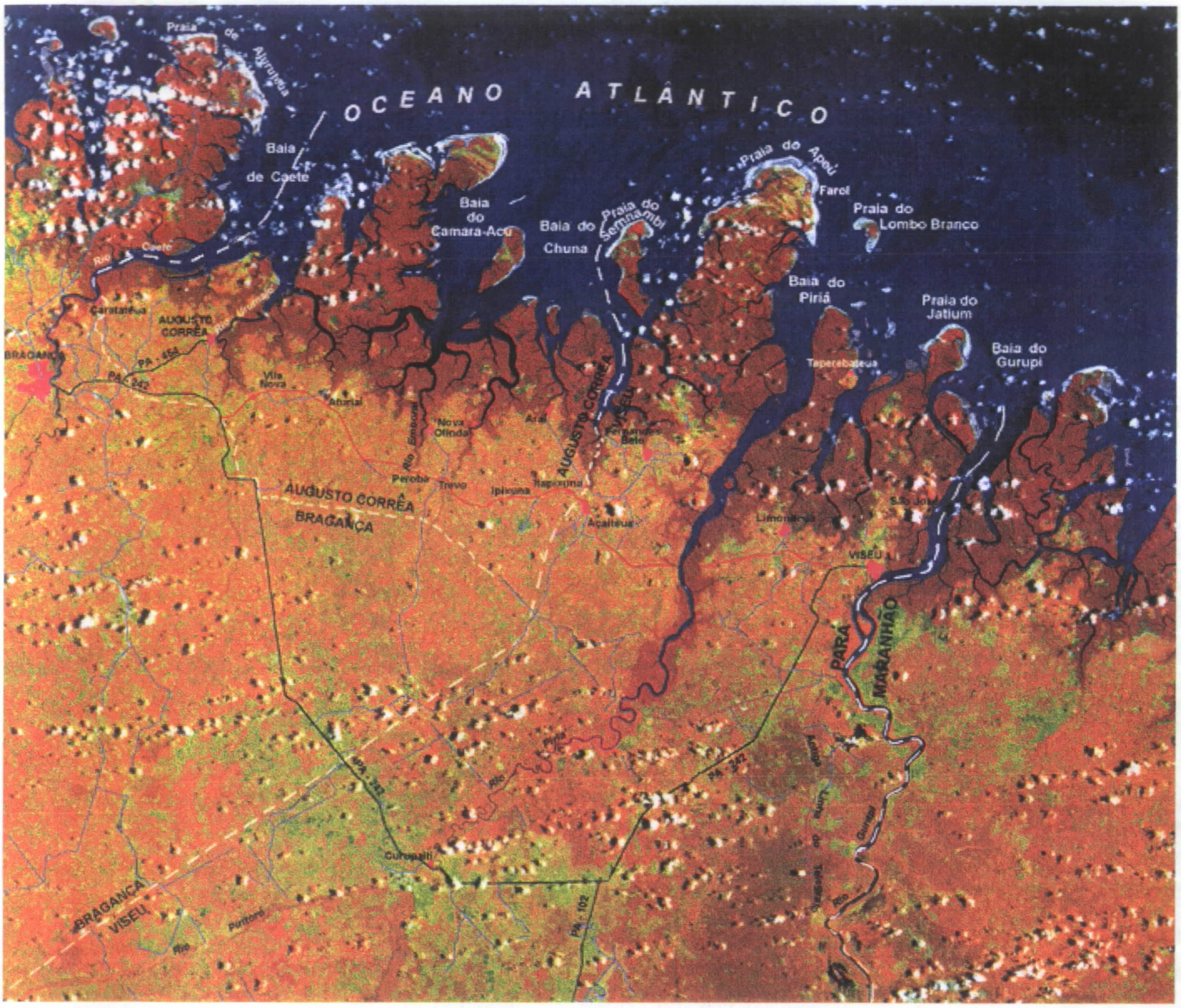


Foto 1 - FOTO LANDSAT T.M. mostrando os principais rios e a orla marítima na cor azul, os mangues na cor marron escuro e as florestas/desmatamentos na cor amarela/esverdeada.

Obtida da Foto LANDSAT INPE WRS 222/061 e 062 na Escala 1:250.000

3. ACIDENTES GEOGRÁFICOS

Os principais acidentes geográficos, aqui mencionados, estão representados por extensos corpos de **Águas Superficiais** e lindas **Praias Litorâneas**, distribuídos por toda a região.

3.1. Águas Superficiais

Ocupam uma porção significativa do Espaço Municipal, representando cerca de 245,00 km^2 de área, correspondendo a 4,49% de todo o município. Possuem um significativo interesse econômico, não só por constituirem vias naturais de acesso, como também, por possuirem um grande potencial pesqueiro.Podem ainda representar uma opção, para o turismo. Em função de sua natureza, foram subdivididas em **Rios** e **Lagos**.

3.1.1. Rios

O Município de Viseu é cortado principalmente pelos rios Gurupi e Piriá, exibindo, ainda, igarapés e furos, os quais por uma questão de escala de trabalho, não foram aqui considerados.

De uma maneira geral, a área ocupada por esses corpos de água, é de aproximadamente 220,00 km^2, representando 4,04% da área do município.

O rio Gurupi corta o Município de Viseu no sentido de sul para norte, nasce no Estado do Pará, próximo à cidade de Cajuapara e deságua no Oceano Atlântico, com uma extensão de mais de 390 km. Serve de limite entre os Estados do Pará e Maranhão. É navegável por pequenas embarcações desde a sua foz, até a sua nascente (em épocas de cheias).

O rio Piriá corre no Município de Viseu no sentido de sul para norte, até desaguar no Oceano Atlântico.

3.1.2. Lagos

Os principais lagos estão localizados nas bacias dos rios Gurupi e Piriá, e se destacam da paisagem regional por sua beleza natural, apresentando um grande potencial para a criação de peixes. São subdivididos em **lagos periódicos** e **lagos permanentes**.

Os lagos periódicos e permanentes ocupam uma superfície com cerca de 9 e 16 km^2, respectivamente, representando 0,45% de todo o Espaço Municipal.

CPRM DEINF DIDOTR

3.2. Praias Litorâneas

Nesta parte, o litoral mostra as praias continuas, e o início dos manguezais, mostrando com isto, linhas de costa parecendo um imenso e caprichoso rendado.

Diversas praias são encontradas na costa do Município de Viseu, que se apresentam sob a forma de rias, característica comum na região norte do Brasil.

Dentre as praias ai existentes, merecem real destaque as que são denominadas de Apeú Salvador Sernambi, Jabotitiua e Lombo Branco, que são, inclusive, mencionadas em um dos mais importante guia de praias do Brasil ("Quatro Rodas"). Outras praias se somam a estas e compõem o belo e selvagem litoral viseuense.

a) Praia Apeú Salvador - das praias da costa do município, é a que merece maiores destaques dos guias especializados e apresenta extensa e larga faixa de praia, baixo gradiente topográfico, chegando mesmo a ser considerada como plana, areia branca e fina, ondas fortes e dunas, por trás das quais aparecem expostas algumas faixas de manguezais com suas vegetações características.

A infraestrutura local está resumida a uma pequena vila de pescadores, onde tem um pequeno comércio, com alguns poucos locais para refeições, energia a partir de motor diesel, que funciona das 18:00 hs às 22;00 hs. O acesso para o local é feito por barco a partir da cidade de Viseu, com duração de 4hs aproximadamente. Existe um farol, já abandonado na praia.

b) Praia Sernambi - com aproximadamente 7 Km de extensão, e uma das mais belas praias do Município de Viseu, e está localizada na ilha de mesmo nome. Exibe areia fina, clara e apresenta ondas fortes. Possui uma pequena vila de pescadores e um pequeno comércio, que também pode servir refeições. O acesso é feito através de barco, a partir da cidade de Viseu, com duração de aproximadamente 5hs. O gradiente da praia varia de alto até tornar-se uma superfície relativamente plana.

c) Praia Lombo Branco - localizada em uma ilha em mar aberto, de nome homônimo, apresenta uma beleza verdadeiramente rara. A praia circunda toda a ilha, apresenta areia clara e fina, dunas, vegetação de mangue, relativamente plana e com ondas moderadamente fortes a muito fortes, no lado voltado para o oceano, e ondas fracas no lado voltado para o continente, onde existem algumas casas de pescadores. O acesso ao local se faz através de barco, com duração de 3hs de viagem a partir da

cidade de Viseu. A travessia pode não ser muito agradável, face ao balanço do barco, devido às ondas, principalmente no período do verão, quando o vento é forte e constante.

Outras praias existem na região e podem ser indicadas como de boas perspetivas para o incremento do lazer e do turismo da área, como as praias: Jabotitiua, Cajueiro e outras.

4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Todas as informações aqui apresentadas, mesmo em caráter genérico, são consideradas de grande relevância, uma vez que identificam, caracterizam e quantificam os vários componentes do Espaço Municipal de Viseu. É válida esta visão regional, tanto para conhecimento e informações do município, como para análise no planejamento da administração regional.

- A metodologia empregada na medição das áreas, embora bastante simples (divisão em figuras geomíticas), pode ser considerada de boa precisão para levantamentos de caráter regional, principalmente quando não existem dados oficiais.

- Torna-se necessária a participação efetiva dos órgãos oficiais (IBGE, PMV, etc) na execução de levantamentos cartográficos no município, com a utilização de produtos de sensoriamento remoto (LANDSAT) mais recentes e de maior escala (1:100.000 e 1:50.000), o que aumentará sobremaneira o grau de precisão desses levantamentos.

- É de grande importância a realização de trabalhos de topografia na cidade de Viseu, visando a elaboração das bases planialtimétricas, essenciais ao planejamento urbano, principalmente ao saneamento do canal que corta a cidade.

5. BIBLIOGRAFIA

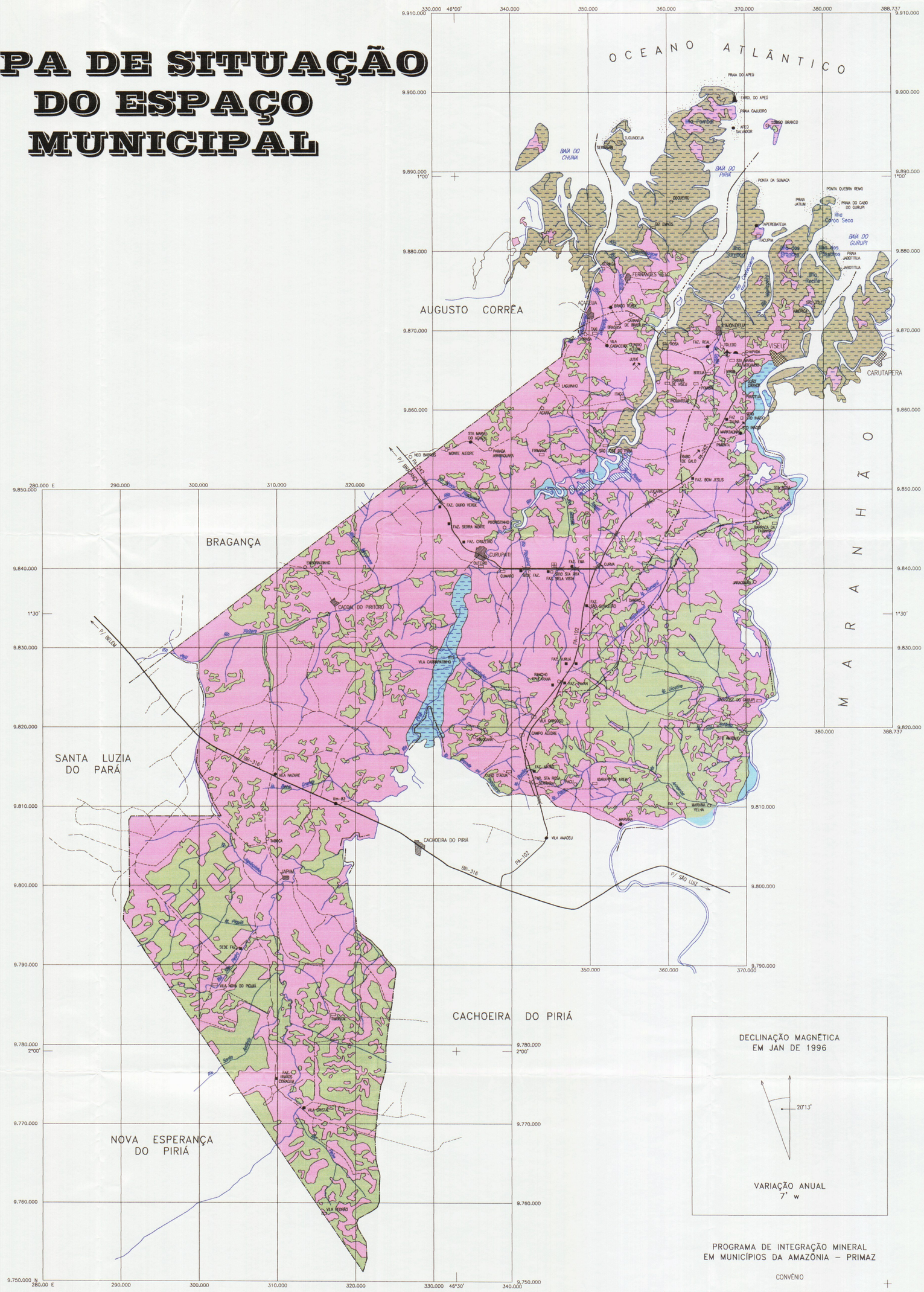
REGO, R.S. et GAMA, J.R.N.F - Levantamento e reconhecimento de Solos e Aptidão Agrícola e Cobertura Vegetal e uso Atual do Município de Viseu-PA: In: BRASIL, Ministério de Minas e Energia. CPRM. Projeto PRIMAZ. Belém. 1997.

IBGE. Contagem de População (Censo/96)

ANEXO
MAPA DE SITUAÇÃO DO ESPAÇO MUNICIPAL DE VISEU

MUNICÍPIO DE VISEU

MAPA DE SITUAÇÃO DO ESPAÇO MUNICIPAL


OCEANO ATLÂNTICO
MARANHÃO
AUGUSTO CORRÊA
BRAGANÇA
SANTA LUZIA DO PARÁ
CACHOEIRA DO PIRIÁ
NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ
VISEU
CARUTAPERA
CURUPATI
BAÍA DO CHUNA
BAÍA DO PIRIÁ
BAÍA DO GURUPI
PONTA DA SUMAÚMA
PONTA QUEBRA REMO
PRAIA DO CABO DO GURUPI
Ilha Coroa Seca
PRAIA JABUTITUA
PRAIA CAJUEIRO
FAROL DO APEU
PRAIA DO APEU
TUCUNDELIA
FERNANDES BELO
AÇAITEUA
LIMONDEUA
TOLEDO
CAPANA
SANTA ROSA
FAZ. REAL
BITITUA
PIRIÁ
ITAÇÁ
LAGUINHO
ACARÁ
PROMISSÃO
MARATAOIRA
FAZ. BOM JESUS
FAZ. OURO VERDE
FAZ. SERRA NORTE
FAZ. CRUZEIRO
CACOAL DO PIRITORO
VILA CARRAPATINHO
RANCHO ROLDANA
FAZ. ROMAN
CAMPO ALEGRE
VILA NAZARÉ
CACHOEIRA DO PIRIÁ
VILA AMAZEU
TABOCA
JAPIRIÁ
SEDE FAZ.
VILA NOVA DO PIQUIÁ
FAZ. FRANCO CORAGEM
VILA CRISTÃO
VILA MONÃO
BR-316
PA-102
P/ BELÉM
P/ SÃO LUIZ
P/ BRAGANÇA
O. PLACAS
NEO BURGOS
MONTE ALEGRE
PARANÁ ARAMBOLAIA
FRIMANA
PIRIZOZINHO
CURIA
JARAQUAQUARA
CAMPO ALEGRE
ICARAPÉ DA AREIA
MARIANA VELHA
MARIANA
Km-83
Km-93
Rio Piriá
Rio Gurupi
Rio Maracanã
Rio Capim
Rio Guamá
Rio Tocantins
Rio Amazonas
Rio Uraricoera
Rio Mucajaí
Rio Branco
Rio Tocantins
Rio Xingu
Rio Tapajós
Rio Jari
Rio Paru
Rio Trombetas
Rio Nhamundá
Rio Uatumã
Rio Jatapu
Rio Uaupés
Rio Negro
Rio Solimões
Rio Purus
Rio Madeira
Rio Tapajós
Rio Xingu
Rio Tocantins
Rio Araguaia
Rio Paraguai
Rio Paraná
Rio Uruguai
Rio Paraíba
Rio Tocantins